

12º

Exercício 2013

Relatório de Execução do Contrato de Gestão nº 14/2004

AGEVAP
AGÊNCIA DE BACIA



12º Relatório de Execução

Contrato de Gestão nº 14/2004



Exercício 2013

Publicação

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
AGEVAP

CNPJ: 05.422.000/0001-01

Rua Elza da Silva Duarte, 48, loja 1A, Manejo, Resende/RJ

CEP: 27.520-005

Telefax: (24) 3355 8389

Site: www.agevap.org.br

E-mail: agevap@agevap.org.br



**Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul –
AGEVAP**

Conselho de Administração

Friedrich Wilhelm Herms – Presidente

Sueleide Silva Prado

Dirceu Miguel Brandão Falce

Paulo Teodoro de Carvalho

Juarez de Magalhães

Conselho Fiscal

Sinval Ferreira da Silva – Presidente (a partir de setembro/2013)

Jaime Teixeira Azulay – Presidente (até agosto/2013)

Sandro Rosa Corrêa

Diretor-Executivo

André Luis de Paula Marques (a partir de setembro/2013)

Flávio Antonio Simões (Interino, de julho/2012 a agosto/2013)

Coordenador Técnico

Flávio Antonio Simões

Diretora Administrativa Financeira Interina

Giovana Cândido Chagas

Diretora de Relações Institucionais Interina

Aline Raquel de Alvarenga

Gerência Técnica

Juliana Gonçalves Fernandes, Mariana da Costa Facioli, Tatiana Oliveira Ferraz, Isabel Cristina Moreira, Nathália dos Santos C. Vilela, Roberta Coelho Machado, Gabriel de Paiva Agostinho, Mayara Souto, Elaine Cristina do Nascimento Rimis, Ronald Costa, Priscila Caldana, Karla Duarte da Silva e Thaís Teixeira Ramos

Gerência Financeira

Rejane Pedra, Thaís Souto do Nascimento, Camila Borges Pinto, Leonardo Nunes de Souza, Leonardo Pires Monteiro da Silva, Gustavo Luis Carvalho Coelho, Lucas Oliveira da Silva e Thatiane Gomes Ribeiro

Gerência Administrativa

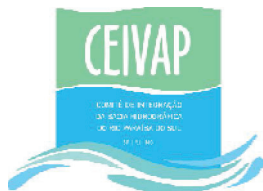
Giovana Cândido Chagas, Marco Firmiano Ferraz, Horácio Rezende Alves, Alex Knupp Figueredo, Edi Meri Aguiar Fortes, Paula da Rocha Eloy, Gisele Sampaio da Cunha Correia e Jessica Diniz da Silva

Gerência do Núcleo CEIVAP

Aline Alvarenga, Júlio César da Silva Ferreira, Daiane dos Santos, Aline J. da Silva Sousa e Gabriela Souza Andrade

Coordenação de Comunicação, Mobilização e Educação Ambiental

Luís Felipe Martins Tavares Cunha, Raíssa Caroline Galdino da Silva e Mayara Santos Rosa Barbosa



Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP

Presidente

Danilo Vieira Júnior (a partir de 18/04/2013)

(Representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais/MG)

Edson Giriboni (de 24/05/2011 a 18/04/2013)

(Representante da Secretaria de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos de São Paulo – SSRH)

Vice-Presidente

Vera Lúcia Teixeira (a partir de 18/04/2013)

(Representante da ONG O Nosso Vale, a Nossa Vida/RJ)

Marília Carvalho de Melo (de 24/05/2011 a 18/04/2013)

(Representante do Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM)

Secretário

Tarcísio José de Souza e Silva (a partir de 18/04/2013)

(Representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Regional São José dos Campos/SP)

Alexandre Nascimento da Silveira (de 24/05/2011 a 18/04/2013)

(Representante da Light S.A.)



Agência Nacional de Águas – ANA

Diretor Presidente

Vicente Andreu Guillo

Diretor de Gestão

Paulo Lopes Varella Neto

Superintendente de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos

Luiz Corrêa Noronha (a partir de maio/2013)

Rodrigo Flecha Ferreira Alves (até maio/2013)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	09
1. Apresentação	10
INFORMAÇÕES GERAIS	11
2. Informações Gerais	12
2.1. Dados Gerais de Identificação.....	12
2.2. Normas de Criação e Finalidade	15
2.3. Utilidade Pública	15
METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO	16
3. Metas e Indicadores de Desempenho	17
3.1. Identificação do Programa Governamental (MMA)	17
3.2. Descrição	17
3.3. Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa/projeto/atividade ou ação administrativa	17
3.4. Programa de Trabalho do Contrato de Gestão ANA nº 14/2004 – 13º Termo Aditivo	18
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	20
4. Apresentação de Resultados	21
Indicador 1 - Disponibilização de Informações	21
Indicador 2 - Planejamento e Gestão	26
Indicador 3 - Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	34
Indicador 4 - Operacionalização da Cobrança	39
Indicador 5 - Reconhecimento Social	40
PROGRAMA DE TRABALHO E PONTUAÇÃO	48
5. Programa de Trabalho	49
Indicador 1 - Disponibilização de Informações	49
Indicador 2 - Planejamento e Gestão	50
Indicador 3 - Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	50
Indicador 4 - Operacionalização da Cobrança	51
Indicador 5 - Reconhecimento Social	51
RESULTADO FINAL - EXERCÍCIO 2013	52
RECEBIMENTO DE RECURSOS	53
6. Recebimento de recursos mediante o Contrato de Gestão	54
TCU.....	55
7. Providências adotadas para dar cumprimento às determinações do TCU no Exercício	56

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO 2013	57
8. Outras informações sobre a Gestão 2013	58
ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES	66
9. Atendimento às recomendações da Comissão de Avaliação	67
APROVAÇÃO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AGEVAP	69
10, Aprovação pelo Conselho de Administração da AGEVAP	70
CONSIDERAÇÕES FINAIS	71
11. Considerações Finais	72
TABELAS E FIGURAS	
Tabela 01 Termos Aditivos	13
Tabela 02 Estatuto Social	15
Tabela 03 Regimento Interno	15
Tabela 04 Indicadores, Subindicadores, Critérios de Avaliação e Metas 2013.	18
Tabela 05 Informações Disponibilizadas no site do CEIVAP	21
Tabela 06 Atualizações da Página Eletrônica em 2013	24
Tabela 07 Estatísticas de Acesso à Página Eletrônica em 2013	25
Tabela 08 Desembolso Anual (período avaliado: janeiro a dezembro de 2013)	34
Tabela 09 Desembolso Acumulado (período avaliado set/2004 a dez/2013)	35
Tabela 10 Avaliação dos Membros do Comitê – 2013	42
Tabela 11 Conversão de Notas em Pontos	46
Tabela 12 Resultado Final da Avaliação dos Membros do Comitê – 2013	47
Tabela 13 Indicadores	49
Tabela 14 Indicador 1	49
Tabela 15 Indicador 2	50
Tabela 16 Indicador 3	50
Tabela 17 Indicador 4	51
Tabela 18 Indicador 5	51
Tabela 19 Planilha de Avaliação – Resultado Final	52
Tabela 20 Evolução das Notas	52
Tabela 21 Recebimento de Recursos no período da Avaliação (2013)	54
Tabela 22 Atividades / Produtos de Comunicação	64
Tabela 23 Quadro de Funcionários da AGEVAP	65
Tabela 24 Quadro de Atendimento às Recomendações	67

Figura 01	Quantitativo de atualizações do site	24
Figura 02	Comparativo das estatísticas de acesso ao site	25
Figura 03	Relatório Anual Mapeamento de Fontes de Recursos Disponíveis	26
Figura 04	Relatório Acompanhamento PAP	27
Figura 05	Relatório Diagnóstico Integrado	28
Figura 06	Relatório Caracterização Atividades Produtivas	29
Figura 07	Relatório Caracterização do Uso Solo	29
Figura 08	Relatório Caracterização Sócio-Econômica	29
Figura 09	Relatório Situação Trienal	32
Figura 10	Percentual das Metas Contratuais (Anual)	34
Figura 11	Percentual das Metas Contratuais – Acumulado	36
Figura 12	Histórico do Repasse	36
Figura 13	Histórico do Desembolso	37
Figura 14	Histórico Comparativo entre o Repasse e o Desembolso	37
Figura 15	Relatório Atendimento ao Usuário em Cobrança	39
Figura 16	Estatística de Ligações.....	39
Figura 17	Comparativo das Avaliações do Comitê	47
Figura 18	Ícone disponibilizado no site.....	59
Figura 19	Nova Sede AGEVAP/CEIVAP	59
Figura 20	Reunião Plenária do CEIVAP (abr/2013)	60
Figura 21	Reunião Câmara Técnica Consultiva (ago/2013)	60
Figura 22	Reunião Conselho de Administração AGEVAP (jun/2013)	61
Figura 23	Reunião Conselho Fiscal AGEVAP (ago/2013)	61
Figura 24	I ECOB/RJ (jul/2013)	62
Figura 25	RIOB (ago/2013)	62
Figura 26	XV ENCOB (out/2013)	62
Figura 27	XV ENCOB (out/2013)	63
Figura 28	Agenda Água (nov/2013)	63
Figura 29	SERPASUL (nov/2013)	63
Figura 30	Publicações 2013	64
Figura 31	Quadro Funcional da AGEVAP	65

Apresentação

1. Apresentação

O presente relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão nº 014/2004 assinado entre a Agência Nacional de Águas – ANA e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, no ano de 2013.

O objetivo deste relatório é mostrar um comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados para o exercício, demonstrando a evolução das atividades desenvolvidas pela AGEVAP, enquanto Entidade Delegatária no exercício das funções de Agência de Bacia e Secretaria Executiva do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, em atendimento ao Programa de Trabalho do referido Contrato de Gestão.

O Programa de Trabalho é constituído por indicadores e metas propostas, objetivando a aplicação de recursos oriundos da cobrança pelo uso da água em ações e projetos que proporcionem uma gestão mais efetiva na área de abrangência do CEIVAP.

Além dos resultados obtidos na execução do Contrato de Gestão, apresentamos um resumo das atividades desenvolvidas pela AGEVAP bem como pelo Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP.

Informações Gerais

2. Informações Gerais

2.1. Dados Gerais de Identificação

Nome

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP

CNPJ

05.422.000/0001-01

Natureza Jurídica

Associação Civil sem Fins Econômicos

Vinculação

Agência Nacional de Águas – ANA (Contrato de Gestão ANA 014/2004)

Endereço

Rua Elza da Silva Duarte, 48, Loja 1A, Manejo, Resende/RJ, 27.520-005

Internet

Website: www.agevap.org.br

E-mail: agevap@agevap.org.br

Código SIAFI

Não aplicável

2.2. Normas de Criação e Finalidade

Considerando a Política Nacional de Recursos Hídricos que institui a bacia hidrográfica como unidade para implementação da política e da descentralização, a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) exerce funções de agência da bacia do Rio Paraíba do Sul e está vinculada, por intermédio de Contratos de Gestão, a comitês de sua área de atuação, tanto federal (Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP), quanto estaduais (Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, do Médio Paraíba do Sul, do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto, da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios e da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul).

Quanto à personalidade jurídica, trata-se de uma associação de direito privado, sem fins econômicos, composta de Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria-Executiva e Quadro Técnico.

Criada nos termos da Deliberação CEIVAP nº 12, de 20 de junho de 2002, à AGEVAP foram atribuídas funções e atividades inerentes à agência de bacia (ou agência de água) inicialmente para o CEIVAP que, instituído pelo Decreto Federal nº 1.842, de 22 de março de 1996, foi autorizado pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos a criar sua “Agência de Água”, conforme consta na Resolução nº 26, de 29 de novembro de 2002.

Reconhecida pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, em sua resolução nº 38, de 26 de março de 2004, como entidade delegatária das funções de Agência de Água da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, teve prorrogada a delegação até o ano de 2016, por meio da Resolução nº. 59, de 2 de junho de 2006.

Nos termos da Lei nº 10.881, de 06 de junho de 2004, firmou Contrato de Gestão com a Agência Nacional de Águas – ANA, com a interveniência do CEIVAP, visando o exercício das funções de competência da Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Neste Contrato de Gestão foram realizados treze termos aditivos (Tabela 1).

Tabela 1 – Termos Aditivos

CONTRATO DE GESTÃO ANA Nº 14/2004					
Aditivo	Objetivo	Aprovação CEIVAP	Deliberação CEIVAP nº	Assinatura	Publicação no DOU
1º	Alteração das cláusulas 3, 4, 9, 11 e 13	23/11/04	31/04	24/12/2004	29/12/2004
2º	Promover ajustes nos recursos orçamentários e financeiros para o exercício de 2005, nas metas do indicador "1D" do Programa de Trabalho (Anexo I), na relação de bens patrimoniais (Anexo II) e no cronograma de desembolso para 2005 (Anexo III).	17/12/04	37/04	16/06/2005	17/06/2005
3º	Alocar recursos financeiros e orçamentários para o exercício de 2006, prorrogar o prazo de vigência, promover alterações nos Anexos I, II e nas cláusulas 2ª, 3ª, 5ª, 8ª, 9ª e 13ª. Vigência até 31/12/2006.	16/2/06	57/06	23/03/2006	24/04/2006

Tabela 1 – Termos Aditivos (continuação)

CONTRATO DE GESTÃO ANA Nº 14/2004					
Aditivo	Objetivo	Aprovação CEIVAP	Deliberação CEIVAP nº	Assinatura	Publicação no DOU
4º	Estabelecer novo Programa de Trabalho (Anexo I) e alterar as cláusulas 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 11ª. Vigência até 30/06/16.	20/06/06	63/06	17/07/2006	24/07/2006
5º	Alterar o Programa de Trabalho quanto ao procedimento de apuração de resultados do Indicador de Reconhecimento Social, conforme expresso no Anexo I e as cláusulas 4ª e 5ª.	19/10/06	71/06	21/12/2006	28/12/2006
6º	Indicar os créditos orçamentários e financeiros para o exercício de 2007.	11/12/06	74/06	15/03/2007	26/03/2007
7º	Promover alteração no Indicador 2 - Planejamento e Gestão e nas cláusulas 3ª e 4ª.	3/12/07	86/07	28/12/2007	21/01/2008
8º	Alocar recursos financeiros e orçamentários para o exercício de 2008.	3/12/07	87/07	12/05/2008	02/06/2008
9º	Alocar recursos financeiros para o exercício de 2009, com ajuste na cláusula 4ª.	17/12/08	98/08	27/03/2009	02/04/2009
10º	Alocar os recursos financeiros para o exercício de 2010, promover ajustes nas obrigações da contratada quanto aos procedimentos operacionais para a aplicação dos recursos transferidos e nas condições para rescisão do Contrato e alterar o Programa de Trabalho (Anexo I).	11/12/09	125/09	05/08/2010	17/08/2010
11º	Alocar os recursos financeiros para o exercício de 2011 e promover ajustes no Programa de Trabalho.	9/12/10	145/10	07/04/2011	15/04/2011
12º	Alteração da cláusula 4ª.	2/12/11	168/11	27/12/2011	11/01/2012
13º	Promover alterações nas cláusulas 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª e 16ª, no Programa de Trabalho (Anexo I), e alocar os recursos financeiros para o exercício de 2012, conforme ajuste na cláusula 4ª.	7/12/11	178/11	30/03/2012	26/04/2012

Normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão

Tabela 2 – Estatuto Social

ESTATUTO SOCIAL DA AGEVAP	
Fundação / Alteração	Data
Fundação AGEVAP	20/06/2002
1ª alteração	13/08/2004
2ª alteração	23/11/2004
3ª alteração	30/03/2009
4ª alteração	12/05/2010
5ª alteração	16/08/2011

Tabela 3 – Regimento Interno

REGIMENTO INTERNO DA AGEVAP	
Inicial / Alteração	Data
Inicial	30/03/2004
1ª alteração	29/04/2005
2ª alteração	16/09/2009
3ª alteração	12/05/2010
4ª alteração	16/08/2011

Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada

Não aplicável à entidade. Todas as versões do Estatuto Social estão registradas no Cartório do 1º Ofício de Resende/RJ.

2.3. Utilidade Pública

Municipal

A Câmara Municipal de Resende/RJ concedeu à AGEVAP o título de Utilidade Pública por meio da Resolução nº 4551, de 17 de novembro de 2009.

Estadual

O governador do Estado do Rio de Janeiro sancionou em 17 de março de 2011, a Lei nº 5916/2011, que declara a AGEVAP como entidade de Utilidade Pública Estadual.

Metas e Indicadores de Desempenho

3. Metas e Indicadores de Desempenho

3.1. Identificação do Programa Governamental (ANA)

Programa: 2026 – Conservação e Gestão de Recursos Hídricos

Contrato de Gestão: 014/ANA/2004

3.2. Descrição

O Contrato de Gestão ANA 014/2004 tem por objeto o alcance, pela AGEVAP, das metas constantes no Programa de Trabalho, o qual contempla o detalhamento dos objetivos estratégicos, metas e resultados a serem alcançados, mensurados por meio de indicadores de desempenho.

A área de atuação da AGEVAP referente ao Contrato de Gestão é a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que envolve três estados: Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

3.3. Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa / projeto / atividade ou ação administrativa

O Plano de Trabalho, anexo I do Contrato de Gestão ANA 014/2004, é composto por cinco INDICADORES, que se desmembram em SUBINDICADORES, aos quais se associam às METAS a serem atingidas pela AGEVAP, são eles:

1. Disponibilização de Informações – Compreende a disponibilização de informações atualizadas sobre o CEIVAP; a AGEVAP; a legislação de recursos hídricos; estudos, projetos, relatórios e demais documentos técnicos produzidos sobre a bacia; acompanhamento das ações do Plano de Aplicação Plurianual; o cadastro de usuários; cobrança e arrecadação e o Contrato de Gestão.

2. Planejamento e Gestão – Compreende a elaboração do Plano de Aplicação Plurianual para o período de 2013 a 2016, a contratação de empresa para elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos e Planos de Ações de Recursos Hídricos.

3. Cobrança pelo Uso da Água – Compreende o índice de desembolso anual e o índice de desembolso acumulado.

4. Operacionalização da Cobrança – Compreende o atendimento ao usuário em cobrança.

5. Reconhecimento Social – Avaliação realizada pelos membros do CEIVAP sobre as atividades exercidas pela AGEVAP considerando os aspectos técnicos e administrativos.

3.4. Programa de Trabalho do Contrato de Gestão ANA nº 14/2004 – 13º Termo Aditivo

Tabela 4 – Indicadores, Subindicadores e Critérios de Avaliação e Metas 2013

PROGRAMA DE TRABALHO		
INDICADORES	SUB INDICADORES	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Indicador 1 – Disponibilização de Informações	1A) Conteúdo Disponibilizado e Atualizado na Página Eletrônica do Comitê	<ol style="list-style-type: none"> 1. CEIVAP: decreto e criação, regimento interno e alterações, composição, deliberações, moções, atas de reuniões 2. AGEVAP: resolução de delegação, estatuto e alterações, associados 3. Legislação de Recursos Hídricos: leis e decretos relativos às recursos hídricos no âmbito federal e dos estados de MG, SP e RJ; portarias dos órgãos gestores estaduais; resoluções da Contratante, do CNRH e dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos que tenham pertinência com as atividades definidas com o Plano de Recursos Hídricos da bacia, contrato de gestão, cadastro e cobrança 4. Documentação: estudos, projetos, relatórios e demais documentos técnicos produzidos sobre a bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul 5. Plano de Aplicação: relatório anual de acompanhamento das ações executadas 6. Cadastro dos Usuários: relação dos usuários da bacia do rio Paraíba do Sul, em cobrança pela Contratante e pelos órgãos gestores estaduais no exercício corrente, contendo nome, município, UF, finalidade de uso, vazões e valor cobrado. 7. Cobrança e Arrecadação: valores cobrados, arrecadados e transferidos à Entidade Delegatária e rendimento financeiros anuais 8. Contrato de Gestão: contrato e seus aditivos, relatórios de gestão, relatórios de avaliação e prestação de contas apresentadas
Indicador 2 – Planejamento e Gestão	2A) Plano de Aplicação Plurianual 2013-2016	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relatório anual de mapeamento de fontes de recursos disponíveis, identificação dos recursos que podem ser acessados para aplicação na Bacia de forma a se avaliar os investimentos em andamento e dimensionar os principais avanços e gargalos para a concretização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia. 2. Relatório anual de acompanhamento das ações executadas com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia descrevendo por ação: Identificação do programa/subprograma em que a ação se enquadra; Objeto e valor da ação; Modalidade de aplicação: direta, indireta (contrato de repasse) e financiamento; No caso de execução indireta, o tomador de recursos e, no caso de financiamento, o mutuário; Código da ação no Plano de Aplicação Plurianual; Prazos previstos x prazo realizados: contratação (assinatura do contrato de repasse); realização da licitação (quando houver); início das atividades e entrega do produto; Prazos médios de execução; andamento do cronograma físico-financeiro e Identificação dos principais atrasos e justificativas.

Tabela 4 – Indicadores, Subindicadores e Critérios de Avaliação e Metas 2013 (continuação)

PROGRAMA DE TRABALHO		
INDICADORES	SUB INDICADORES	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Indicador 2 – Planejamento e Gestão (continuação)	2B) Elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos na Bacia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico da situação atual dos recursos hídricos; 2. Análise de alternativas de crescimento demográfico, de evolução de atividades produtivas e de modificações dos padrões de ocupação do solo; 3. Balanço entre disponibilidades às demandas futuras de recursos hídricos, em quantidade e qualidade, com identificação de conflitos potenciais; e 4. Diretrizes para o enquadramento.
	2C) Proposta de Enquadramento	Relatório com a identificação de ações necessárias para a consecução do enquadramento, conforme diretrizes previstas no PIRH e PARH
	2D) Relatório de Situação	<p>Relatório de Situação, de periodicidade trienal, apresentando o estado da arte e o balanço dos últimos três anos, referentes aos temas abaixo:</p> <p>Disponibilidade e qualidade das águas; Demandas e usos múltiplos; Vulnerabilidade (eventos críticos); Organismos de Bacia; Implementação do Plano de Bacias; Regulação e fiscalização do uso de recursos hídricos; e Implementação dos instrumentos de gestão.</p>
Indicador 3 – Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos	3A) Índice de Desembolso Anual (%)	<p>Proporção (%) entre o valor desembolsado desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração, e o valor anual repassado pela Contratante, incluindo os rendimentos financeiros</p> <p>Fórmula de Cálculo: $ID (\%) = (VD / VR) * 100$ Sendo: ID = Índice de Desembolso Anual, até o limite de 100% VD = Valor Desembolsado em reais por ano VR = Valor Repassado, em reais por ano</p>
	3B) Índice de Desembolso Acumulado (%)	<p>Proporção (%) entre o valor desembolsado acumulado neste Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração), e o valor acumulado repassado pela Contratante, incluindo os rendimentos financeiros</p> <p>Fórmula de Cálculo: $IDA (\%) = (VDa / VRa) * 100$ Sendo: IDa = Índice de Desembolso Acumulado VDa = Valor Desembolsado Acumulado em reais VRa = Valor Repassado Acumulado, em reais</p>
	3C) Avaliação da Cobrança pelos Usuários	Aplicação de pesquisa sobre a percepção dos usuários em cobrança quanto ao atendimento dos objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, a ser feita junto aos usuários em cobrança e apresentação de relatório de avaliação dos resultados
Indicador 4 – Operacionalização da Cobrança	4A) Atendimento ao Usuário em Cobrança	Fornecimento do serviço de atendimento aos usuários em cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, com conhecimento técnico suficiente para sanar eventuais dúvidas e orientar os usuários no acesso e preenchimento o CNARH, no horário de funcionamento da Contratada. Deverá ser fornecido também serviço de atualização de dados cadastrais de usuários com problemas de endereço.
Indicador 5 – Reconhecimento Social	5A) Reconhecimento Social	<p>Aplicação de pesquisa anual sobre o desempenho da Entidade Delegatária no exercício de suas atribuições, aplicada junto ao Comitê, conforme metodologia a ser definida pela Contratante, em conjunto com os órgãos gestores estaduais, tendo por foco:</p> <p>Cumprimento do contrato de gestão; Ações tomadas com vista com a implementação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia; e Atuação como Secretaria Executiva do Comitê.</p>

Apresentação de Resultados

4. Apresentação dos Resultados

INDICADOR 1: Disponibilização de Informações

Subindicador 1A: Conteúdo disponibilizado e atualizado na página eletrônica do Comitê

PREVISTO: Disponibilização e atualização de informações na página eletrônica do CEIVAP relativas aos oito itens discriminados, conforme Tabela 5:

Tabela 5 – Informações Disponibilizadas no site do CEIVAP

1. CEIVAP	Decreto de Criação	http://www.ceivap.org.br/downloads2010/dec1842.pdf
	Decreto de Alteração da Área Nomenclatura	http://www.ceivap.org.br/downloads2010/dec6591.pdf
	Regimento Interno e Alterações	http://www.ceivap.org.br/downloads/regimentoceivap.pdf
	Composição	http://www.ceivap.org.br/downloads/composicao.pdf
	Deliberações	http://www.ceivap.org.br/deliberacoes.php
	Moções	http://www.ceivap.org.br/mocoes.php
2. AGEVAP	Atas de Reuniões e Listas de Presença	http://www.ceivap.org.br/reunioes.php
	Resolução de Delegação	http://www.ceivap.org.br/agencia.php
	Estatuto e Alterações	http://www.ceivap.org.br/agencia.php
3. Legislação de Recursos Hídricos	Associados	http://www.ceivap.org.br/agencia.php
	Leis e Decretos relativos às recursos hídricos no âmbito federal e dos estados de MG, SP e RJ	http://www.ceivap.org.br/legfederal.php http://www.ceivap.org.br/legestadual.php
	Portarias dos Órgãos Gestores estaduais	http://www.ceivap.org.br/legestadual.php
	Resoluções da Contratante, do CNRH e dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos que tenham pertinência com as atividades definidas com o Plano de Recursos Hídricos da bacia, contrato de gestão, cadastro e cobrança	http://www.ceivap.org.br/legfederal.php http://www.ceivap.org.br/legestadual.php
	Estudos, projetos, relatórios e demais documentos técnicos produzidos sobre a bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	http://www.ceivap.org.br/estudospublica.php
4. Documentação		
5. Plano de Aplicação	Relatório Anual de acompanhamento das ações executadas	http://www.ceivap.org.br/conteudo/RelatorioAnualdeAcompanhamentoPAP-2013.pdf
6. Cadastro dos Usuários	Relação dos Usuários da Bacia do rio Paraíba do Sul, em cobrança pela Contratante e pelos Órgãos Gestores Estaduais no exercício corrente (contendo nome, município, UF, finalidade de uso vazões e valor cobrado)	Usuários Federais http://www.ceivap.org.br/conteudo/UsuariosCadastrados-Federal.pdf Usuários Estaduais – São Paulo http://www.ceivap.org.br/conteudo/Usuarios-Cadastrados-Estadual-SP.pdf Usuários Estaduais – Rio de Janeiro http://www.ceivap.org.br/conteudo/Usuarios-Cadastrados-Estadual-RJ.pdf

Tabela 5 – Informações Disponibilizadas no site do CEIVAP (continuação)

7. Cobrança e Arrecadação	Valores cobrados/arrecadados	+ (aba cobrança pelo uso da água) http://www.ceivap.org.br/arrecadainveste.php
	Valores transferidos à Entidade Delegatária e rendimento financeiros anuais	http://www.ceivap.org.br/conteudo/Balanco-arrecadacao-Bacia-RPS-2003-2013.pdf
	Contrato e seus Aditivos	http://www.ceivap.org.br/contanaagevap.php Contrato de Gestão: http://www.ceivap.org.br/conteudo/contgestaoanaagevap.pdf 1º Termo Aditivo: http://www.ceivap.org.br/downloads/1TerminoAditivoContratoGestao.pdf 2º Termo Aditivo: http://www.ceivap.org.br/downloads/2TerminoAditivoContratodeGestao.pdf 3º Termo Aditivo: http://www.ceivap.org.br/downloads/3o.%20termo%20aditivo%20contratao%20de%20gestao.pdf 4º Termo Aditivo: http://www.ceivap.org.br/downloads/CONTRATO%20N014%20-%204%20TERMO%20ADITIVO.pdf 5º Termo Aditivo: http://www.ceivap.org.br/downloads/5-Termo%20Aditivo%20ao%20Contrato%20de%20Gestao.pdf 6º Termo Aditivo: http://www.ceivap.org.br/downloads/6-Termo%20Aditivo%20ao%20Contrato%20de%20Gestao.pdf 7º Termo Aditivo: http://www.ceivap.org.br/downloads/7%20Termino%20Aditivo%20ao%20Contrato%20de%20Gestao%20n014-2004.pdf 8º Termo Aditivo: http://www.ceivap.org.br/downloads2008/8Termino%20Aditivo%20n%20014-ANA-2004.pdf 9º Termo Aditivo: http://www.ceivap.org.br/downloads2009/9%20Termino%20Aditivo%20ao%20Contrato%20de%20Gestao%20ANA%20014-2004.pdf 10º Termo Aditivo: http://www.ceivap.org.br/downloads2010/10%20Termino%20Aditivo%20Contrato%20de%20Gestao%20n%20014_2004.pdf 11º Termo Aditivo: http://www.ceivap.org.br/downloads2011/Decimo%20Primeiro%20Termino%20Aditivo%200ANA.pdf 12º Termo Aditivo: http://www.ceivap.org.br/downloads/12%20termo%20aditivo%20CG%20ANA.pdf 13º Termo Aditivo: http://www.agevap.org.br/downloads/13%20Termino%20Aditivo%20do%20CG%20ANA%20XAGEVAP%20n%20014_2004.pdf http://www.ceivap.org.br/contanaagevap.php
	Relatórios de Gestão	2004: http://www.ceivap.org.br/downloads/RELATORIO%20DE%20GESTAO%202004.pdf 2005: http://www.ceivap.org.br/conteudo/Relatorio-de-Execucao-CG-2005-1Semestre.pdf http://www.ceivap.org.br/conteudo/Relatorio-de-Gestao-2005-2Semestre.pdf 2006: http://www.ceivap.org.br/conteudo/Relatorio-de-Gestao-2006-1-Semestre.pdf http://www.ceivap.org.br/downloads/Relatorio%20Gestao%202%20semestre%202006.pdf 2007: http://www.ceivap.org.br/conteudo/Relatorio-Gestao-2007.pdf 2008: http://www.ceivap.org.br/conteudo/Relatorio-de-Execucao-CG-2008.pdf 2009: http://www.ceivap.org.br/conteudo/Relatorio-de-Execucao-CG-2009.pdf 2010: http://www.ceivap.org.br/downloads2011/relatoriodegestao2010.pdf 2011: http://www.ceivap.org.br/downloads%202012/Relatorio2011.pdf 2012: http://www.ceivap.org.br/conteudo/relgestao2012.pdf
8. Contrato de Gestão		

Tabela 5 – Informações Disponibilizadas no site do CEIVAP (continuação)

	Relatórios de Avaliação	<p>http://www.ceivap.org.br/contanaagevap.php</p> <p>2004: http://www.ceivap.org.br/downloads/RelatoriodeAvaliacao2semestre2004.pdf</p> <p>2005: http://www.ceivap.org.br/downloads/RelCAvCG1Sem-05.pdf http://www.ceivap.org.br/downloads/RelCAvCGAGEVAP2Sem-05.pdf</p> <p>2006: http://www.ceivap.org.br/downloads/RelAvAGEVAP12006.pdf http://www.ceivap.org.br/downloads/Relatorio%20da%20Comissao%20de%20Avaliacao%20de%20sem%202006.pdf</p> <p>2007: http://www.ceivap.org.br/downloads2008/Relatorio%20de%20Avaliacao%20ANA%20-%202007.pdf</p> <p>2008: http://www.ceivap.org.br/downloads2009/Relatorio%20de%20Avaliacao%20ANA%202008.pdf</p> <p>2009: http://www.agevap.org.br/downloads/Relatorio%20de%20Avaliacao%20ANA%20-%20Exercicio%202009_FINAL.pdf</p> <p>2010: http://www.ceivap.org.br/downloads/Relatorio%20de%20Avaliacao%20-%20Exercicio%202010.pdf</p> <p>2011: http://www.ceivap.org.br/downloads/Relatorio%20de%20Avaliacao%20-%20Exercicio%202011.pdf</p> <p>2012: http://www.ceivap.org.br/conteudo/Relatorio-de-Avaliacao-Exercicio-2012.pdf</p>
	Prestação de Contas apresentadas	<p>http://www.ceivap.org.br/contanaagevap.php</p> <p>2004: http://www.ceivap.org.br/downloads/RELATORIO%20DE%20GESTAO%202004.pdf</p> <p>2005: http://www.ceivap.org.br/conteudo/Relatorio-de-Gestao-2005-2Semestre.pdf</p> <p>2006: http://www.ceivap.org.br/downloads/Relatorio%20Gestao%20de%20semestre%202006.pdf</p> <p>2007: http://www.ceivap.org.br/prescontas/PrestacaodeContasAGEVAP2007.pdf</p> <p>2008: http://www.ceivap.org.br/prescontas/PrestacaodeContasAGEVAP2008.pdf</p> <p>2009: http://ceivap.org.br/downloads2010/Prestacao%20de%20Contas%20CG%20ANA%20AGEVAP%202009.pdf</p> <p>2010: http://www.ceivap.org.br/downloads2011/prestacaodecontascganaagevap2010.pdf</p> <p>2011: http://www.ceivap.org.br/prescontas/PrestacaodeContasAGEVAP2011.pdf</p> <p>2012: http://www.ceivap.org.br/prescontas/PrestacaodeContasAGEVAP2012.pdf</p>

A quantidade de atualizações mensais realizadas na página eletrônica do CEIVAP pode ser observada na Tabela 6 e Figura 1 seguir:

Tabela 6 – Atualizações da página eletrônica em 2013

Atualizações da Página Eletrônica do CEIVAP 2013	
Mês	Atualizações
Jan	5
Fev	17
Mar	15
Abr	12
Mai	8
Jun	14
Jul	20
Ago	4
Set	20
Out	29
Nov	30
Dez	12
Total	186
Média Mensal	15,5
Média Semanal	3,6

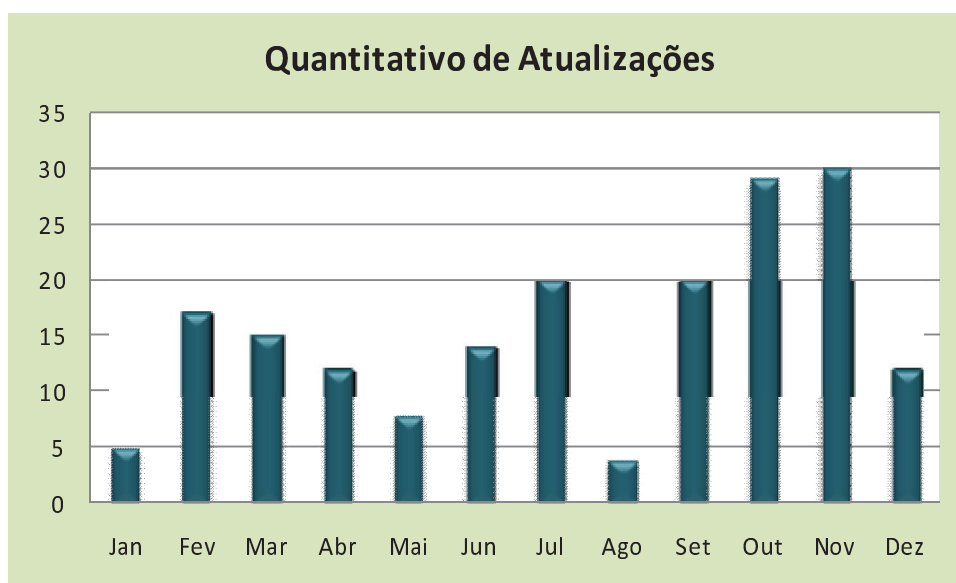


Figura 1 – Quantitativo de atualizações mensais em 2013

REALIZADO: Foram disponibilizadas e atualizadas todas as informações correspondentes a este item no site do CEIVAP.

GRAU DE ALCANCE: Meta atingida

Apesar de não ser considerada como meta a informação sobre o quantitativo de acessos à página eletrônica do Comitê foi mantida. Na comparação com a estatística de acesso de 2012, pode-se observar que o site é uma importante ferramenta de comunicação para divulgação das ações do CEIVAP.

Tabela 7 – Estatísticas de Acesso à página eletrônica em 2013

Estatísticas de acesso à página eletrônica do CEIVAP														
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	Total
Visitas	7.799	13.861	15.393	15.871	18.709	23.157	21.429	19.945	15.380	15.756	14.020	13.693	16.251	195.013

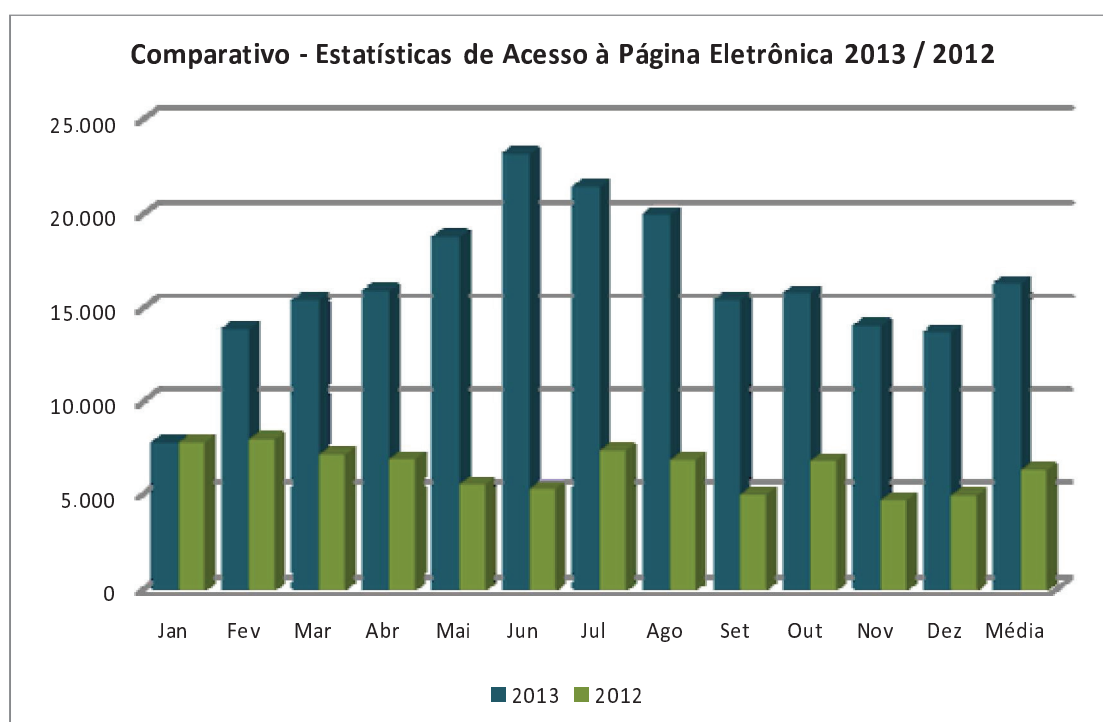


Figura 2 – Comparativo das Estatísticas de Acesso

INDICADOR 2: Planejamento e Gestão**Subindicador 2A: Plano de Aplicação Plurianual 2013/2016**

PREVISTO: 2A1) Elaboração de Relatório anual de mapeamento de fontes de recursos disponíveis, identificação dos recursos que podem ser acessados para aplicação na Bacia de forma a se avaliar os investimentos em andamento e dimensionar os principais avanços e gargalos para a concretização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia.

REALIZADO: Foi elaborado o “Relatório Anual de Mapeamento de Fontes de Recursos Disponíveis” que identificou alternativas de fontes de investimentos que porventura possam ser utilizadas para alavancar recursos para a Bacia do Rio Paraíba do Sul.

<http://www.ceivap.org.br/conteudo/Relatorio-anual-mapeamento-fontes-recursos-disponiveis-2013.pdf>



Figura 3 – Relatório Anual Mapeamento de Fontes de Recursos Disponíveis

GRAU DE ALCANCE: Meta atingida

PREVISTO: 2A2) Elaboração de Relatório anual de acompanhamento das ações executadas com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia descrevendo por ação:

Identificação do programa/subprograma em que a ação se enquadra; Objeto e valor da ação; Modalidade de aplicação: direta, indireta (contrato de repasse) e financiamento; No caso de execução indireta, o tomador de recursos e, no caso de financiamento, o mutuário; Código da ação no Plano de Aplicação Plurianual; Prazos previstos x prazo realizados:

Contratação (assinatura do contrato de repasse); realização da licitação (quando houver); início das atividades e entrega do produto; Prazos médios de execução: andamento do cronograma físico-financeiro e Identificação dos principais atrasos e justificativas.

REALIZADO: Foi elaborado o “Relatório Anual de Acompanhamento das Ações Executadas com os Recursos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul”, considerando como parâmetros os itens elencados na Deliberação n.º 199/2012 de 6 de dezembro de 2012, com seus respectivos componentes e subcomponentes e ações desenvolvidas pela AGEVAP.

<http://www.ceivap.org.br/conteudo/RelatorioAnualdeAcompanhamentoPAP-2013.pdf>



Figura 4 – Relatório Acompanhamento PAP

GRAU DE ALCANCE: Meta atingida

Subindicador 2B: Elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos na Bacia

PREVISTO: 2B1) Elaboração de Diagnóstico da situação atual dos recursos hídricos

REALIZADO: O “Diagnóstico Integrado e Contextualizado dos Recursos Hídricos” foi produzido pela empresa contratada para elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul. O relatório pode ser acessado no site do CEIVAP.

<http://www.ceivap.org.br/arqforum/Cohidro/Ativ-601604-rev1-dez13.pdf>



Figura 5 – Relatório Diagnóstico Integrado

GRAU DE ALCANCE: Meta atingida

PREVISTO: 2B2) Análise de alternativas de crescimento demográfico, de evolução de atividades produtivas e de modificações dos padrões de ocupação do solo

REALIZADO: A empresa contratada para elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia produziu os seguintes relatórios:

- Uso Atual do Solo e Cobertura Vegetal
- Caracterização Socioeconômica
- Caracterização da evolução das atividades produtivas e da polarização regional

Esses relatórios podem ser acessados no site do CEIVAP:

<http://www.ceivap.org.br/arqforum/Cohidro/Ativ401-UsoAtualSolorev2out13.pdf>

<http://www.ceivap.org.br/arqforum/Cohidro/Atividade-404-Characterizacao-Socio-Economica.pdf>

<http://www.ceivap.org.br/arqforum/Cohidro/Ativ-503-Ativ-Produtivas-rev2-out13.pdf>



**Figura 6 – Relatório
Caracterização Atividades
Produtivas**



**Figura 7 – Relatório
Caracterização do Uso Solo**



**Figura 8 – Relatório
Caracterização
Sócio-Econômica**

GRAU DE ALCANCE: Meta atingida

PREVISTO: 2B3) Elaboração de Balanço entre disponibilidades às demandas

futuras de recursos hídricos, em quantidade e qualidade, com identificação de conflitos potenciais.

REALIZADO: O relatório “Diagnóstico Integrado e Contextualizado dos Recursos Hídricos” contempla as disponibilidades hídricas e as demandas futuras de recursos hídricos, em quantidade e qualidade. Esse relatório pode ser acessado no site do CEIVAP.

<http://www.ceivap.org.br/argforum/Cohidro/Ativ-601604-rev1-dez13.pdf>

GRAU DE ALCANCE: Meta atingida

PREVISTO: 2B4) Elaboração de Minuta de Diretrizes para o Enquadramento

REALIZADO: As diretrizes para o enquadramento dos corpos hídricos superficiais serão definidas após a conclusão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul, prevista para 2014.

A elaboração da minuta das diretrizes para o referido enquadramento será embasada tecnicamente em atendimento à Resolução CNRH nº 91, de 2008; às Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA nº 357/2005 e nº 430/2011; e ao documento “Implementação de Enquadramento em Bacias Hidrográficas no Brasil”, publicado pela ANA em 2009, dentre outros atinentes ao tema a serem editados até a data prevista.

GRAU DE ALCANCE: Meta não considerada

Subindicador 2C: Proposta de Enquadramento

PREVISTO: Elaboração de Relatório com a identificação de ações necessárias para a consecução do enquadramento, conforme diretrizes previstas no PIRH e PARH

REALIZADO: Foi encaminhada Carta nº 1234/2013/DI-AGEVAP em 05/06/2013 à Agência Nacional de Águas – ANA, sobre a meta “2C – Proposta de Enquadramento” para o exercício de 2013. No dia 19/06/2013 foi recebido Ofício encaminhado pela Superintendência de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos da ANA informando que as metas a serem alcançadas poderão ser desconsideradas na apresentação do relatório de gestão desde que as justificativas apresentadas sejam aceitas pela Comissão de Avaliação. O Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG) ficou ciente da solicitação da AGEVAP em relação a este subindicador.

Diante do exposto, a meta do subindicador 2C deve ser requerida após a conclusão do Plano de Recursos Hídricos, prevista para 2014, tendo em vista que a elaboração da minuta das diretrizes para o referido enquadramento será embasada tecnicamente em atendimento à Resolução CNRH nº 91, de 2008; às Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA nº 357/2005 e nº 430/2011; e ao documento “Implementação de Enquadramento em Bacias Hidrográficas no Brasil”, publicado pela ANA em 2009, dentre outros atinentes ao tema a serem editados até a data prevista.

GRAU DE ALCANCE: Meta não considerada

Subindicador 2D: Relatório de Situação

PREVISTO: Elaboração de Relatório de Situação, de periodicidade trienal, apresentando o estado da arte e o balanço dos últimos três anos, referentes aos temas abaixo:

Disponibilidade e qualidade das águas; Demandas e usos múltiplos; Vulnerabilidade (eventos críticos); Organismos de Bacia; Implementação do Plano de Bacias; Regulação e fiscalização do uso de recursos hídricos; e Implementação dos instrumentos de gestão.

REALIZADO: O “Relatório de Situação Trienal”, que pode ser acessado no site do CEIVAP, apresenta o balanço dos três últimos anos (2010, 2011 e 2012). Os temas “Demandas e Usos Múltiplos” e um dos “Instrumentos de Gestão (outorga)” não foram abordados no referido relatório, pois o formato de avaliação e a metodologia dos critérios de comparação estão sendo definidos.

<http://www.ceivap.org.br/conteudo/relsituacao20102012.pdf>

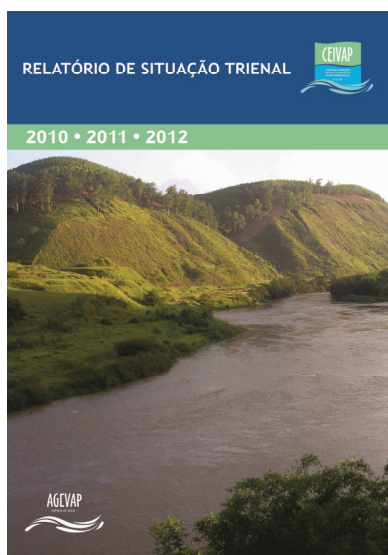


Figura 9 – Relatório Situação Trienal

GRAU DE ALCANCE: Meta atingida parcialmente

INDICADOR 3: Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos

Subindicador 3A: Índice de Desembolso Anual (%)

PREVISTO: Desembolso de 20% do valor repassado no ano de 2013 equivalente a **R\$ 3.461.019,45**, conforme Tabela 8.

Proporção (%) entre o valor desembolsado desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração, e o valor anual repassado pela Contratante, incluindo os rendimentos financeiros.

Fórmula de Cálculo: $ID (\%) = (VD / VR) * 100$

Sendo: ID = Índice de Desembolso Anual, até o limite de 100%

VD = Valor Desembolsado em reais por ano

VR = Valor Repassado, em reais por ano

REALIZADO: O valor desembolsado no período analisado (jan a dez/2013) foi de **R\$ 21.978.043,63**, perfazendo um Índice de Desembolso Anual de **127%**. Considerando que a meta a ser atingida era de **20%**, a AGEVAP realizou **6,35** vezes além do previsto para este indicador.

GRAU DE ALCANCE: Meta atingida

Tabela 8 – Desembolso Anual (período apurado: jan a dez/2013)

Repasse, Rendimentos de Aplicação Financeira, Desembolso										
INDICADOR 3 Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos	3A Índice de Desembolso Anual	Período	Repasse (1)	Rendimento (2)	Estorno de Prest. Cta p/ acerto de Exercício (3)	Devoluções de Convênios e Outras Fontes (4)	Repasse + Rendimento + Devoluções (5)	Desembolso (6)	Eficiência de Desembolso (%) (7)	
		2004	6.510.640,00	95.738,60	-	-	6.606.378,60	193.135,89	3%	
		2005	6.202.792,73	1.105.406,57	-	-	7.308.199,30	1.910.525,76	26%	
		2006	6.558.795,50	1.435.300,41	-	-	7.994.095,91	2.975.187,39	37%	
		2007	7.328.669,93	1.785.598,98	-	11.825,54	9.126.094,45	6.760.941,50	74%	
		2008 ^a	7.501.849,45	1.876.828,86	45.446,01	12.318,43	9.436.442,75	3.084.027,70	33%	
		2009 ^a	10.616.287,33	1.942.973,61	-	-	12.559.260,94	3.798.060,31	30%	
		2010 ^a	12.465.241,78	2.403.419,37	-	-	14.868.661,15	3.117.325,90	21%	
		2011 ^a	12.822.303,26	3.689.635,19	-	-	16.511.938,45	3.385.941,53	21%	
		2012 ^b	21.803.193,93	4.710.893,67	-	-	26.514.087,60	8.023.201,74	30%	
		2013	12.452.626,24	4.852.471,00	-	-	17.305.097,24	21.978.043,63	127%	
		Subtotal:	104.262.400,15	23.898.266,26	45.446,01	24.143,97	128.230.256,39	55.226.391,35	43%	
		Total (5):						128.230.256,39		
		Saldo (5-6):								73.003.865,04

(3 e 4) Estorno, devoluções e ajustes financeiros dos exercícios anteriores.

(6) Valores de Desembolso foram retificados, pois os valores lançados anteriormente continham valores comprometidos de despesas dos exercícios anteriores;

^a Apesar de não serem recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso da água, os recursos relativos ao Projeto de Revitalização do Rio Barra Mansa foram repassados via Contrato de Gestão. Neste sentido, o repasse de R\$ 198.881,20 (2008), as despesas e restituições na ordem de R\$ 214.497,93 (2008-2011) e os rendimentos de R\$ 15.616,73 (2008-2011) foram contabilizados no demonstrativo.

^b Do total repassado em 2012, R\$ 14.421.441,49 referem-se ao valor que vinha sendo depositado em juízo pela Companhia Siderúrgica Nacional – CSN.

Percentual da Meta da Atividade Contratual (%)			
Período	Meta do Contrato	Índice de Desembolso Anual	Desempenho Anual
2004	100%	3%	3%
2005	100%	26%	26%
2006	100%	37%	37%
2007	75%	74%	99%
2008	80%	33%	41%
2009	85%	30%	36%
2010	45%	21%	47%
2011	55%	21%	37%
2012	10%	30%	300%
2013	20%	127%	635%

Figura 10 – Percentual das Metas Contratuais (Anual)

Subindicador 3B: Índice de Desembolso Acumulado (%)

PREVISTO: Desembolso de 45% do valor repassado acumulado equivalente a **R\$ 57.703.615,38**, conforme Tabela 9.

Proporção (%) entre o valor desembolsado acumulado neste Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração), e o valor acumulado repassado pela Contratante, incluindo os rendimentos financeiros

Fórmula de Cálculo: $IDA (\%) = (VDa / VRa) * 100$

Sendo: IDa = Índice de Desembolso Acumulado

VDa = Valor Desembolsado Acumulado em reais

VRa = Valor Repassado Acumulado, em reais

REALIZADO: O valor desembolsado acumulado no período analisado (set/2004 a dez/2013) foi de **R\$ 55.226.391,35**, perfazendo um Índice de Desembolso Acumulado de **43%**. Observa-se que a AGEVAP alcançou parcialmente a mesma, uma vez que o percentual desembolsado equivale a **96 %** do previsto.

GRAU DE ALCANCE: Meta parcialmente atingida

Tabela 9 – Desembolso Acumulado (período apurado: set/2004 a dez/2013)

		Repasse, Rendimentos de Aplicação Financeira, Desembolso							
INDICADOR 3 Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos	3B Índice de Desembolso Anual	Período	Repasse (1)	Rendimento (2)	Estorno de Prest. Cla p/ acerto de Exercício (3)	Devoluções de Convênios e Outras Fontes (4)	Repasse + Rendimento + Devoluções (5)	Desembolso (6)	Eficiência de Desembolso (%) (7)
		2004	6.510.640,00	95.738,60	-	-	6.606.378,60	193.135,89	3%
		2005	6.202.792,73	1.105.406,57	-	-	7.308.199,30	1.910.525,76	15%
		2006	6.558.795,50	1.435.300,41	-	-	7.994.095,91	2.975.187,39	23%
		2007	7.328.669,93	1.785.598,98	-	11.825,54	9.126.094,45	6.760.941,50	38%
		2008 ^a	7.501.849,45	1.876.828,86	45.446,01	12.318,43	9.436.442,75	3.084.027,70	37%
		2009 ^a	10.616.287,33	1.942.973,61	-	-	12.559.260,94	3.798.060,31	35%
		2010 ^a	12.465.241,78	2.403.419,37	-	-	14.868.661,15	3.117.325,90	32%
		2011 ^a	12.822.303,26	3.689.635,19	-	-	16.511.938,45	3.385.941,53	30%
		2012 ^b	21.803.193,93	4.710.893,67	-	-	26.514.087,60	8.023.201,74	30%
		2013	12.452.626,24	4.852.471,00	-	-	17.305.097,24	21.978.043,63	43%
		Subtotal:	104.262.400,15	23.898.266,26	45.446,01	24.143,97	128.230.256,39	55.226.391,35	43%
		Total (5):					128.230.256,39		
Saldo (5-6):							73.003.865,04		

(3 e 4) Estorno, devoluções e ajustes financeiros dos exercícios anteriores.

(6) Valores de Desembolso foram retificados, pois os valores lançados anteriormente continham valores comprometidos de despesas dos exercícios anteriores;

^a Apesar de não serem recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso da água, os recursos relativos ao Projeto de Revitalização do Rio Barra Mansa foram repassados via Contrato de Gestão. Neste sentido, o repasse de R\$ 198.881,20 (2008), as despesas e restituições na ordem de R\$ 214.497,93 (2008-2011) e os rendimentos de R\$ 15.616,73 (2008-2011) foram contabilizados no demonstrativo.

^b Do total repassado em 2012, R\$ 14.421.441,49 referem-se ao valor que vinha sendo depositado em juízo pela Companhia Siderúrgica Nacional – CSN.

Percentual da Meta da Atividade Contratual (%)			
Período	Meta do Contrato	Índice de Desembolso Anual	Desempenho Anual
2004	100%	3%	3%
2005	100%	15%	15%
2006	100%	23%	23%
2007	75%	38%	51%
2008	80%	37%	46%
2009	85%	35%	42%
2010	45%	32%	72%
2011	55%	30%	55%
2012	35%	30%	88%
2013	45%	43%	96%

Figura 11 – Percentual das Metas Contratuais – Acumulado

Ao observar a Figura 12 abaixo, pode-se perceber que em 2012, ocorreu o repasse mais alto desde a assinatura do Contrato de Gestão nº 014/04. A elevação no valor do repasse, não significa o aumento na arrecadação, mas, o repasse total, em 2012, do montante pago pela Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, que anteriormente, vinha sendo depositado em juízo.

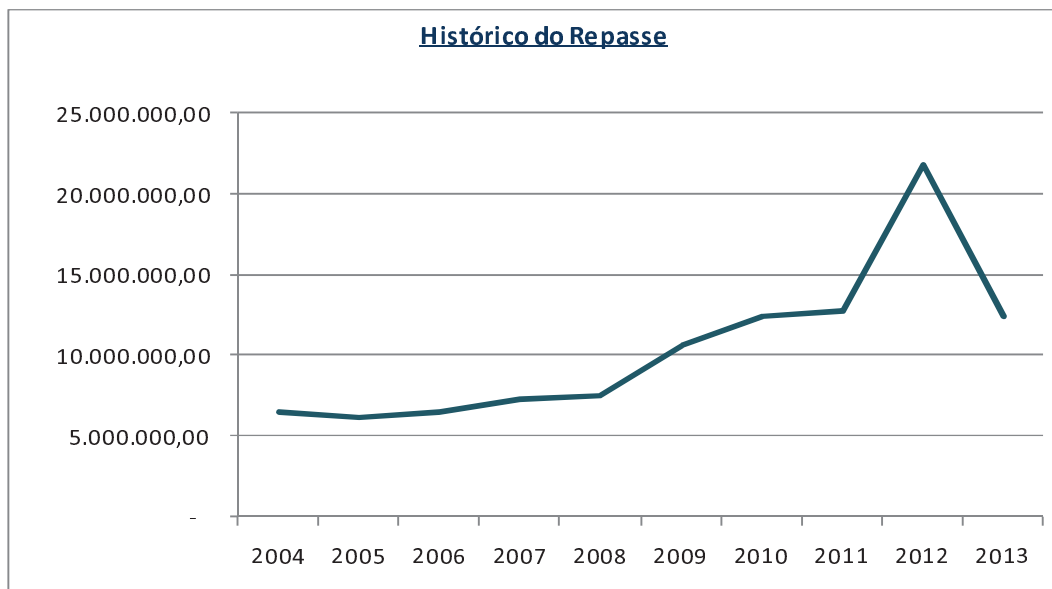


Figura 12 – Histórico do Repasse

Com a aprovação do Plano de Aplicação Plurianual – PAP do CEIVAP, através da Deliberação nº 199, de 6 de dezembro de 2012 que foi referendada pela Deliberação nº 203, de 18 de abril de 2013 e a utilização do Programa Despoluição de Bacias Hidrográfica – PRODES da Agência Nacional de Águas – ANA, a AGEVAP, conseguiu desembolsar mais de R\$ 20 milhões em 2013, como pode ser notado na Figura 13.

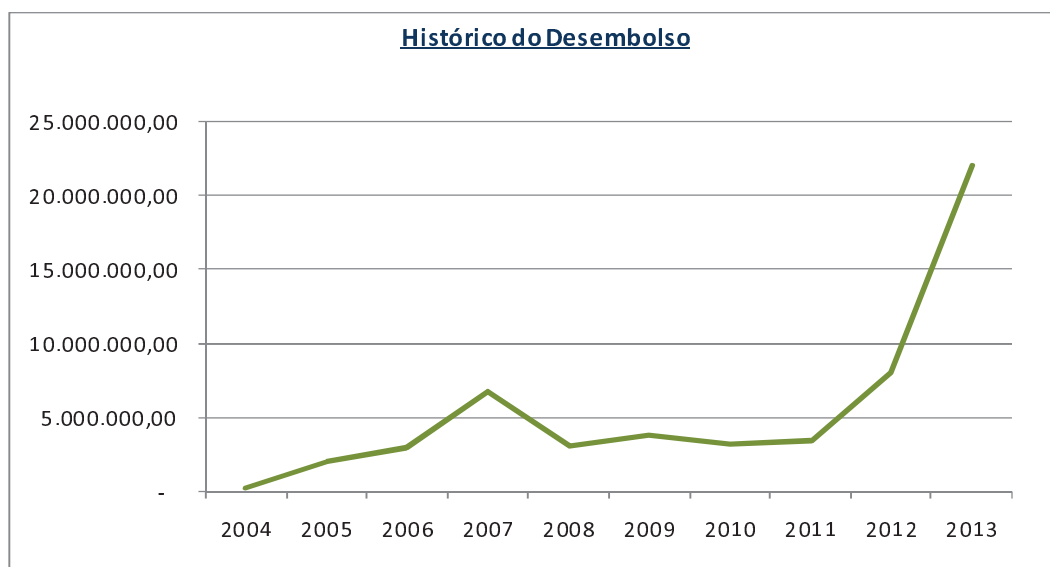


Figura 13 – Histórico do Desembolso

Em 2013, foi a primeira vez em que o valor desembolsado pela AGEVAP foi superior ao valor que foi repassado a essa Entidade Delegatária no exercício, o que provocou a redução do valor acumulado dos anos anteriores, conforme mostra a Figura 14. Somente em 2007 esse feito quase foi alcançado e foi quando o Comitê também apoiou o Programa Despoluição de Bacias Hidrográfica – PRODES da Agência Nacional de Águas – ANA.

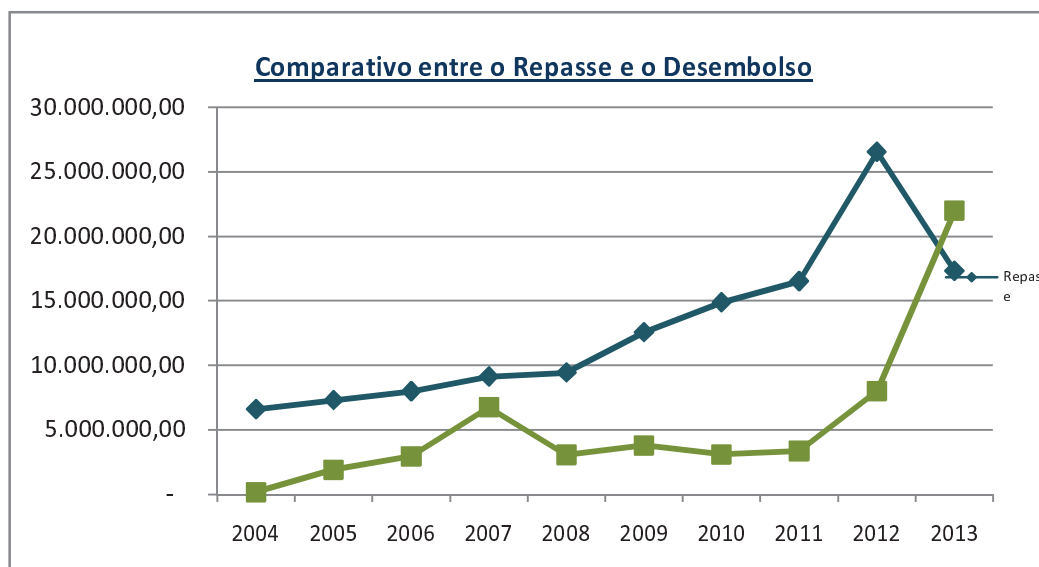


Figura 14 – Histórico Comparativo entre o Repasse e o Desembolso

Subindicador 3C: Avaliação da Cobrança pelos Usuários

PREVISTO: Aplicação de pesquisa sobre a percepção dos usuários em cobrança quanto ao atendimento dos objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, a ser feita junto aos usuários em cobrança e apresentação de relatório de avaliação dos resultados.

REALIZADO: Meta não considerada para 2013.

GRAU DE ALCANCE: Meta não considerada

INDICADOR 4: Operacionalização da Cobrança

Subindicador 4A: Atendimento ao Usuário em Cobrança

PREVISTO: Fornecimento do serviço de atendimento aos usuários em cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, com conhecimento técnico suficiente para sanar eventuais dúvidas e orientar os usuários no acesso e preenchimento o CNARH, no horário de funcionamento da Contratada.

REALIZADO: Foram realizados os atendimentos aos usuários em cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Foi elaborado um Relatório de Atendimento ao Usuário que pode ser acessado no site do CEIVAP.

<http://www.ceivap.org.br/conteudo/Relatorio-0800-2013.pdf>



Figura 15 – Relatório Atendimento Usuário em Cobrança

Ao compararmos os atendimentos telefônicos em 2012 e 2013, podemos observar um considerável aumento, vide Figura 16.

Figura 16 – Estatística de Ligações

ESTATISTICA DA LIGAÇÕES DE 2012 E 2013													
ANO	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
2012	*	*	*	*	*	*	*	4	0	0	0	0	4
2013	2	9	10	4	0	0	2	3	0	2	7	2	41

Nota:

* Período de jan a ago/2012 não tinha implementado o 0800.

GRAU DE ALCANCE: Meta atingida

INDICADOR 5: Reconhecimento Social

PREVISTO: Aplicação de pesquisa anual sobre o desempenho da Entidade Delegatária no exercício de suas atribuições, aplicada junto ao Comitê, conforme metodologia a ser definida pela Contratante, em conjunto com os órgãos gestores, tendo por foco: o cumprimento do Contrato de Gestão; as ações tomadas visando à implementação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia e à atuação como Secretaria Executiva do Comitê.

REALIZADO: A aplicação do questionário foi feita por meio impresso, com o preenchimento do formulário pelos membros em reunião plenária do Comitê ou por meio eletrônico através do acesso ao site da entidade delegatária no qual o membro, após receber login e senha, podia realizar a avaliação.

A aplicação do questionário permite mensurar o grau de satisfação do Comitê, uma vez que as questões objetivam aferir, por meio da atribuição de notas, a eficácia da AGEVAP em realizar as atividades relativas ao cumprimento do Contrato de Gestão, as ações tomadas com vistas à implementação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia e, ainda, sua atuação como Secretaria Executiva do CEIVAP.

As questões 1.1 a 1.3 da Tabela 10, referem-se à qualificação do avaliador, conhecimento do Contrato de Gestão celebrado entre a ANA e a AGEVAP, com interveniência do CEIVAP, e conhecimento das competências da Agência de Bacia. As numeradas de 2.1 a 2.11 estão relacionadas às funções da AGEVAP, propriamente.

A avaliação foi realizada por 33 dos 60 membros do CEIVAP em reunião plenária do Comitê e por meio eletrônico. De acordo com a Tabela 12, a nota final da AGEVAP corresponde a 9 pontos.

Em relação às questões dissertativas, encontram-se relacionados abaixo os pontos observados pelos membros:

- ✓ Capacitação dos novos membros;

- ✓ Contratação de equipe própria para análise técnica e

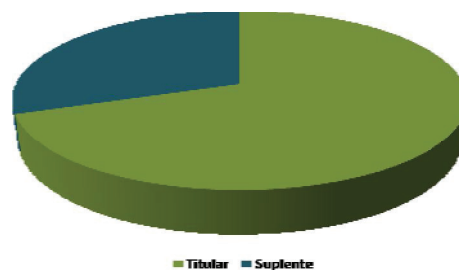
financeira dos projetos apresentados;

- ✓ Maior envolvimento de todos os funcionários da Entidade Delegatária com o Comitê;
- ✓ Ajuda de Custo para suplentes das ONGs representantes na Sociedade Civil;
- ✓ Maior número de reuniões ordinárias durante o ano;
- ✓ O comitê e a entidade Delegatária devem estar com a visão alinhada sobre as ações referentes à bacia;
- ✓ Maior transparência e agilidade na disponibilização de informações lembrando que o trabalho atual é bom, mas necessita de avanços;
- ✓ Maior autonomia aos funcionários da Entidade Delegatária para resolução de problemas;
- ✓ Atuação da entidade delegatária é satisfatória e o aperfeiçoamento deve ser perseguido sempre;
- ✓ A Entidade Delegatária deveria seguir o modelo de contratação de empresa privada, pois a lei 8666 engessa a mobilidade; e
- ✓ Quadro técnico não proporcional às demandas.

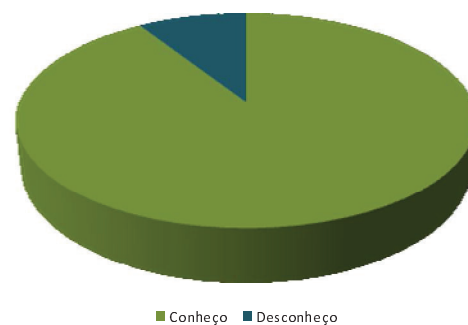
GRAU DE ALCANCE: Meta cumprida parcialmente, atingindo 90%.

Tabela 10 – Avaliação dos membros do Comitê – 2013

CEIVAP		
Reconhecimento Social		
MEMBROS DAS INSTÂNCIAS DO COMITÊ		
1. Qualificação do Avaliador		
1.1. Sua participação no CEIVAP ocorre como membro:		
Titular / Suplente	Votos	%
Titular	23	69,70
Suplente	10	30,30
TOTAL	33	100



1.2. Você conhece o Contrato de Gestão nº 014/04 firmado entre a ANA e a AGEVAP?		
Conheço / Desconheço	Votos	%
Conheço	30	90,91
Desconheço	3	9,09
TOTAL	33	100



1.3. Você conhece claramente as competências Entidade Delegatária?		
Sim / Não	Votos	%
Sim	25	75,76
Não	8	24,24
TOTAL	33	100

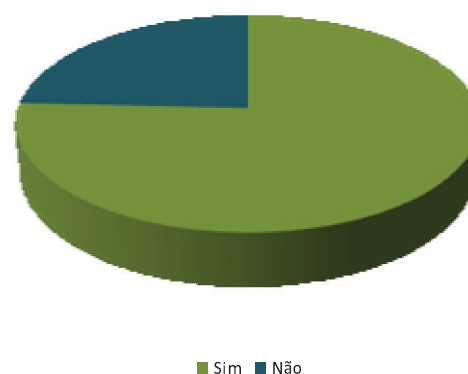


Tabela 10 – Avaliação dos membros do Comitê – 2013 (continuação)

2. Questões objetivas relativas a AGEVAP

2.1. As solicitações do Comitê são atendidas de forma satisfatória pela Entidade Delegatária? (Menor que 6 = Insatisfatório / 6 a 8 = Satisfatório / 9 a 10 = Muito Satisfatório)

NOTA	Nº VOTOS	PONTUAÇÃO	MÉDIA
0	0	0	8,24
1	0	0	
2	1	2	
3	0	0	
4	0	0	
5	0	0	
6	1	6	
7	2	14	
8	14	112	
9	12	108	
10	3	30	
TOTAL	33	272	

2.2. A estrutura organizacional da Entidade Delegatária favorece o atendimento adequado às demandas do Comitê? (Menor que 6 = Insatisfatório / 6 a 8 = Satisfatório / 9 a 10 = Muito Satisfatório)

NOTA	Nº VOTOS	PONTUAÇÃO	MÉDIA
0	0	0	8,39
1	0	0	
2	1	2	
3	0	0	
4	0	0	
5	0	0	
6	1	6	
7	3	21	
8	10	80	
9	12	108	
10	6	60	
TOTAL	33	277	

2.3. Recebo as convocações e a documentação referentes às reuniões com antecedência satisfatória, conforme os prazos regimentais? (Menor que 6 = Insatisfatório / 6 a 8 = Satisfatório / 9 a 10 = Muito Satisfatório)

NOTA	Nº VOTOS	PONTUAÇÃO	MÉDIA
0	0	0	9,06
1	0	0	
2	0	0	
3	0	0	
4	0	0	
5	2	10	
6	0	0	
7	1	7	
8	4	32	
9	10	90	
10	16	160	
TOTAL	33	299	

Tabela 10 – Avaliação dos membros do Comitê – 2013 (continuação)

2.4. O trabalho de mobilização social para as reuniões (Plenárias, Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho etc.) tem ocorrido de forma satisfatória? (Menor que 6 = Insatisfatório / 6 a 8 = Satisfatório / 9 a 10 = Muito Satisfatório)

NOTA	Nº VOTOS	PONTUAÇÃO	MÉDIA
0	0	0	9,00
1	0	0	
2	0	0	
3	0	0	
4	1	4	
5	0	0	
6	0	0	
7	2	14	
8	5	40	
9	11	99	
10	14	140	
TOTAL	33	297	

2.5. Os documentos (atas, resoluções, moções, termos de referência, parecer, ofício e carta ou outros correlatos) são bem elaborados e de fácil compreensão? (Menor que 6 = Insatisfatório / 6 a 8 = Satisfatório / 9 a 10 = Muito Satisfatório)

NOTA	Nº VOTOS	PONTUAÇÃO	MÉDIA
0	0	0	8,30
1	0	0	
2	1	2	
3	0	0	
4	1	4	
5	0	0	
6	0	0	
7	4	28	
8	7	56	
9	16	144	
10	4	40	
TOTAL	33	274	

2.6. A Entidade Delegatária demonstra capacidade técnica para resolver os problemas demandados e de superar os obstáculos? (Menor que 6 = Insatisfatório / 6 a 8 = Satisfatório / 9 a 10 = Muito Satisfatório)

NOTA	Nº VOTOS	PONTUAÇÃO	MÉDIA
0	0	0	8,19
1	0	0	
2	2	4	
3	0	0	
4	0	0	
5	0	0	
6	0	0	
7	1	7	
8	12	96	
9	13	117	
10	3	30	
TOTAL	31	254	

Tabela 10 – Avaliação dos membros do Comitê – 2013 (continuação)

2.7. A equipe da Entidade Delegatária demonstra confiança e habilidade para resolver os problemas e orientar tecnicamente os membros do Comitê? (Menor que 6 = Insatisfatório / 6 a 8 = Satisfatório / 9 a 10 = Muito Satisfatório)

NOTA	Nº VOTOS	PONTUAÇÃO	MÉDIA
0	0	0	8,39
1	0	0	
2	1	2	
3	0	0	
4	0	0	
5	1	5	
6	2	12	
7	2	14	
8	8	64	
9	10	90	
10	9	90	
TOTAL	33	277	

2.8. Existe postura proativa da Entidade Delegatária para apresentar propostas ao Comitê e se antecipar aos problemas em potencial? (Menor que 6 = Insatisfatório / 6 a 8 = Satisfatório / 9 a 10 = Muito Satisfatório)

NOTA	Nº VOTOS	PONTUAÇÃO	MÉDIA
0	0	0	7,54
1	0	0	
2	1	2	
3	0	0	
4	0	0	
5	1	5	
6	0	0	
7	3	21	
8	3	24	
9	4	36	
10	1	10	
TOTAL	13	98	

2.9. A Entidade Delegatária toma as medidas necessárias para a execução das ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia? (Menor que 6 = Insatisfatório / 6 a 8 = Satisfatório / 9 a 10 = Muito Satisfatório)

NOTA	Nº VOTOS	PONTUAÇÃO	MÉDIA
0	0	0	8,33
1	0	0	
2	1	2	
3	0	0	
4	1	4	
5	0	0	
6	1	6	
7	4	28	
8	6	48	
9	13	117	
10	7	70	
TOTAL	33	275	

Tabela 10 – Avaliação dos membros do Comitê – 2013 (continuação)

2.10. Os recursos da cobrança são administrados com transparência? (Menor que 6 = Insatisfatório / 6 a 8 = Satisfatório / 9 a 10 = Muito Satisfatório)

NOTA	Nº VOTOS	PONTUAÇÃO	MÉDIA
0	0	0	8,58
1	0	0	
2	1	2	
3	0	0	
4	0	0	
5	1	5	
6	0	0	
7	2	14	
8	8	64	
9	12	108	
10	9	90	
TOTAL	33	283	

2.11. Os recursos da cobrança são investidos na bacia com eficiência pela Entidade Delegatária? (Menor que 6 = Insatisfatório / 6 a 8 = Satisfatório / 9 a 10 = Muito Satisfatório)

NOTA	Nº VOTOS	PONTUAÇÃO	MÉDIA
0	0	0	8,09
1	0	0	
2	1	2	
3	0	0	
4	1	4	
5	1	5	
6	1	6	
7	3	21	
8	10	80	
9	11	99	
10	5	50	
TOTAL	33	267	
MÉDIA GLOBAL			8,38

Tabela 11 – Conversão de notas em pontos

Para o Indicador 5, o resultado será equivalente à média aritmética das avaliações respondidas pelos membros do Comitê, podendo a nota de cada avaliação variar de 0 (zero) a 10 (dez).

O valor apurado seguirá as faixas abaixo:

Média maior ou igual a 9 é considerada 10

Média maior ou igual a 8 é considerada 9

Média maior ou igual a 7 é considerada 8

Média maior ou igual a 6 é considerada 7

Média inferior a 6 – valor apurado será igual à média calculada

Após uma análise das avaliações pelos membros do Comitê, desde 2007, percebe-se que as notas oscilam entre 7 e 8 (Figura 17). No entanto, em 2013, a média global da avaliação foi 8,4, sendo considerada 9.

Tabela 12 – Resultado Final da Avaliação dos membros do Comitê – 2013

AVALIAÇÃO		Indicador 5	NOTA FINAL
		PESO	
		1	
2013	META	10	9
	RESULTADO	8,4	
	NOTA	8,4	

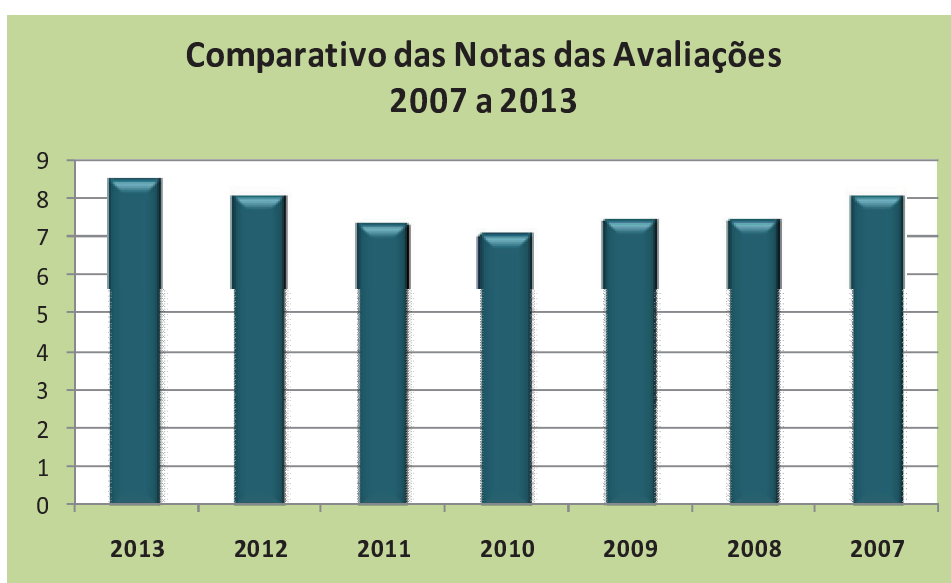


Figura 17 – Comparativo das Avaliações do Comitê

Programa de Trabalho e Pontuação

5. Programa de Trabalho

Tabela 13 – Indicadores

INDICADORES	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
INDICADOR 1 DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES	1A - Conteúdo Disponibilizado e atualizado na página eletrônica do Comitê
INDICADOR 2 PLANEJAMENTO E GESTÃO	2A - Plano de Aplicação Plurianual (2013-2016)
	2B - Elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia
	2C - Proposta de enquadramento 2D - Relatório de Situação
INDICADOR 3 COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	3A - Índice de desembolso anual
	3B - Índice de desembolso acumulado (%)
	3C - Avaliação da cobrança pelos usuários
INDICADOR 4 OPERACIONALIZAÇÃO DA COBRANÇA	4A - Atendimento ao usuário em cobrança
INDICADOR 5 RECONHECIMENTO SOCIAL	5A - Reconhecimento Social

INDICADOR 1 – Disponibilização de Informações

Tabela 14 – Indicador 1

AVALIAÇÃO		1A	NOTA FINAL
		PESO	
		1	
2013	META	8	10
	RESULTADO	8	
	NOTA	10	
FÓRMULA DE CÁLCULOS DAS NOTAS			
Para o indicador 1A, será atribuído 1 (um) ponto para cada um dos oito itens descritos no detalhamento.			
$NP = 10 * RESULTADO / META$ $0 \leq NP \leq 10$			
$NF = \sum (NP * PESO) / \sum (PESOS)$			

INDICADOR 2 – Planejamento e Gestão

Tabela 15 – Indicador 2

AVALIAÇÃO		2A	2B	2C	2D	NOTA FINAL
		PESO				
		4	3	2	1	
2013	META	2	3	1	1	9,77
	RESULTADO	2	3	-	0,82*	
	NOTA	10	10	-	8,2	
FÓRMULA DE CÁLCULOS DAS NOTAS						
Para o indicador 2A, será atribuído 1 (um) ponto para a elaboração do Plano de Aplicação Plurianual no exercício de 2012; e 1 (um) ponto para elaboração de cada um dos relatórios nos exercícios subsequentes, discriminados no detalhamento do indicador. Para os demais indicadores será atribuído 1 (um) ponto para a elaboração/entrega de cada relatório/produto discriminado no detalhamento do indicador.						
$NP = 10 * RESULTADO / META$ $0 \leq NP \leq 10$						
$NF = \sum (NP * PESO) / \sum (PESOS)$						
*O resultado foi calculado fracionando a nota em 7 (sete) partes, de acordo com os temas do referido relatório, não sendo contemplados os itens “Demandas e Usos Múltiplos” que corresponde ao valor de 0,143 e “Outorga”, que por estar contida no item “Implementação dos Instrumentos de Gestão” corresponde a 0,107.						

INDICADOR 3 – Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos

Tabela 16 – Indicador 3

AVALIAÇÃO		3A	3B	3C	NOTA FINAL
		PESO			
		4	4	2	
2013	META	20	45	0	9,55
	RESULTADO	127	43	-	
	NOTA	10	8	-	
FÓRMULA DE CÁLCULOS DAS NOTAS					
Para o indicador 3A o resultado será equivalente ao Índice de Desembolso Anual - ID, conforme detalhamento do indicador.					
Para o indicador 3B o resultado será equivalente ao Índice de Desembolso Acumulado - IDA, conforme detalhamento do indicador.					
Para o indicador 3C será atribuído 1 (um) ponto para a aplicação da pesquisa, conforme estabelecido no detalhamento do indicador.					
$NP = 10 * RESULTADO / META$ $0 \leq NP \leq 10$					
$NF = \sum (NP * PESO) / \sum (PESOS)$					

INDICADOR 4 – Operacionalização da Cobrança

Tabela 17 – Indicador 4

AVALIAÇÃO		4A	NOTA FINAL
		PESO	
		1	
2013	META	12	10
	RESULTADO	12	
	NOTA	10	
FÓRMULA DE CÁLCULOS DAS NOTAS			
Para o indicador 4A, será atribuído 1 (um) ponto para cada mês de funcionamento da Central de Atendimento ao Usuário.			
$NP = 10 * RESULTADO / META$ $0 \leq NP \leq 10$			
$NF = \sum (NP * PESO) / \sum (PESOS)$			

INDICADOR 5 – Reconhecimento Social

Tabela 18 – Indicador 3

AVALIAÇÃO		5A	NOTA FINAL
		PESO	
		1	
2013	META	10	9
	RESULTADO	8,4	
	NOTA	9	
FÓRMULA DE CÁLCULOS DAS NOTAS			
Para o indicador 5A, o resultado será equivalente à média aritmética das avaliações respondidas pelos membros do comitê, podendo a nota de cada avaliação variar de 0 (zero) a 10 (dez).			
O valor apurado seguirá as faixas abaixo:			
Média maior ou igual a 9 é considerada 10			
Média maior ou igual a 8 é considerada 9			
Média maior ou igual a 7 é considerada 8			
Média maior ou igual a 6 é considerada 7			
Média inferior a 6 - valor apurado será igual à medida calculada			
$NP = 10 * RESULTADO / META$ $0 \leq NP \leq 10$			
$NF = \sum (NP * PESO) / \sum (PESOS)$			

RESULTADO FINAL – Exercício 2013

Com a obtenção da Nota Geral 9,65. Em 2013, AGEVAP alcançou o conceito ÓTIMO, o que nunca havia ocorrido, conforme pode ser verificado nas Tabelas 19 e 20.

Tabela 19 – Planilha de Avaliação - Resultado Final

PLANILHA DE AVALIAÇÃO - 2013							
INDICADORES		PESO	NOTA FINAL	NOTA GERAL	CONCEITO GERAL	FÓRMULA DE CÁLCULO	
1	DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES	1	10	9,65	ÓTIMO	$\text{NOTA GERAL} = \frac{\sum \text{NF} * \text{PESO}}{\sum \text{PESO}}$	
2	PLANEJAMENTO E GESTÃO	3	9,77				
3	COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	4	9,55				
4	OPERACIONALIZAÇÃO DA COBRANÇA	1	10			ÓTIMO NG ≥ 9	BOM 7 ≤ NG < 9
5	RECONHECIMENTO SOCIAL	1	9			REGULAR 5 ≤ NG < 7	INSUFICIENTE NG < 5

Tabela 20 – Evolução das Notas

EVOLUÇÃO DAS NOTAS		
Ano	Conceito	Nota
2006	Bom	8,2
2007	Regular	5,3
2008	Bom	8,4
2009	Bom	8,1
2010	Regular	6,9
2011	Bom	7,4
2012	Bom	8,2
2013	Ótimo	9,6



O aumento da nota em 2013 com relação à de 2012 se deu em função do melhor desempenho no Indicador 4 – Operacionalização da Cobrança.

Recebimento de Recursos

6. Recebimento de recursos mediante o Contrato de Gestão

Os recursos arrecadados pela Agência Nacional de Águas – ANA, são repassados à AGEVAP, enquanto Entidade Delegatária das funções de Agência de Água do CEIVAP, de acordo com o disposto na Lei nº 10.881/04. No exercício de 2013, o valor total arrecadado foi de **R\$ 10.965.170,22** e o total repassado foi de **R\$ 12.452.626,24**, conforme pode ser visto na Tabela 21. Cabe ressaltar que o valor repassado foi maior que o arrecadado, uma vez que uma parcela do valor arrecadado em 2012 foi repassada somente em 2013.

Tabela 21 – Recebimento de Recursos no Período da Avaliação (2013)

VALORES ARRECADADOS E REPASSADOS EM 2013		
Mês	* Valor Arrecadado R\$	** Valor Repassado R\$
Janeiro	17.060,62	1.802.331,78
Fevereiro	60.938,40	-
Março	178.880,57	-
Abril	1.455.844,30	931.615,17
Maio	1.243.935,27	866.236,84
Junho	430.018,13	1.190.055,70
Julho	1.871.952,91	-
Agosto	469.283,69	-
Setembro	1.789.517,45	-
Outubro	1.137.256,29	-
Novembro	778.774,79	5.911.635,23
Dezembro	1.531.707,80	1.750.751,52
Total:	10.965.170,22	12.452.626,24

* Valores Atualizados em 24.12.2013 (site da ANA)

** O valor repassado foi maior que o arrecadado, tendo em vista que uma parcela do valor arrecadado em 2012 foi repassada somente em 2013. O valor de 2013 foi repassado integralmente.

TCU

7. Providências adotadas para dar cumprimento às determinações do TCU no Exercício

Não foi solicitada qualquer providência pelo TCU.

Outras Informações sobre a Gestão 2013

8. Outras informações sobre a Gestão em 2013

Com a celebração de dois contratos de gestão entre o INEA e a AGEVAP, ocorreu a melhoria da atuação da Agência junto aos Comitês das Bacias Afluentes, bem como com o Comitê Guandu, resultando na ampliação da sua força de trabalho e desenvolvimento de atividades para atendimento às metas e indicadores estipulados nos contratos de gestão, os quais se assemelham àqueles constantes do contrato celebrado com a ANA, para exercício das funções de Agência de Bacia e Secretaria Executiva do CEIVAP.

Dentre as obrigações da AGEVAP expressas no Contrato de Gestão, cabe ressaltar a necessidade de articulação com as entidades estaduais de gerenciamento de recursos hídricos e com os comitês instituídos na bacia, visando à gestão integrada.

Tal articulação vem ocorrendo de forma contínua e progressiva, o que pode ser observado através do apoio dos órgãos gestores, no que se refere ao acompanhamento das ações desenvolvidas no âmbito da bacia.

Dentre os três estados componentes da Bacia do Paraíba do Sul, o único com impedimento jurídico para celebração de Contrato de Gestão com a AGEVAP é o estado de São Paulo.

Cabe reafirmar a importância da agência de bacia como organismo integrador e executor das políticas do setor, sendo igualmente importante sua atuação junto aos comitês de bacia de sua área de abrangência.

Outras atividades, não expressas nas metas dos Contratos de Gestão, são necessárias para a execução dos mesmos, sendo desenvolvidas pela AGEVAP, a saber:

- Início da implantação do Sistema “Ferramenta de Gestão Administrativa – FGA”, possibilitando o acesso e gerenciamento de informações.
- Processo Seletivo para a escolha do Diretor Executivo da AGEVAP.
- Utilização do PRODES/ANA como ferramenta para otimização do desembolso de recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio Paraíba do Sul.

- Recebimento de **1923** documentos e atendimento a solicitações de várias instituições, tais como: Ministério Público, Tribunal de Contas da União, Ministério do Meio Ambiente, Agência Nacional de Águas, Ministério do Trabalho, Receita Federal, entre outras.
- Efetiva divulgação da Central de Atendimento ao Usuário em Cobrança, gerando um maior número de ligações, permitindo o esclarecimento de dúvidas tanto de cunho técnico, quanto institucional. Em função disso percebe-se considerável aumento da nota no resultado do Indicador 4 – Operacionalização da Cobrança.



Figura 18 – Ícone disponibilizado no site

- Mudança da Sede da AGEVAP/CEIVAP, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento dos trabalhos, realização de reuniões e atendimento aos usuários e membros do CEIVAP e da AGEVAP.



Figura 19 – Nova Sede AGEVAP/CEIVAP

- Organização de seis reuniões do CEIVAP, sendo duas Plenárias Ordinárias e quatro Plenárias Extraordinárias; e seis da Câmara Técnica Consultiva, sendo três Ordinárias e três Extraordinárias.



Figura 20 – Reunião Plenária do CEIVAP – abr/2013



Figura 21 – Reunião Câmara Técnica Consultiva – ago/2013

- Organização de 20 (vinte) reuniões da AGEVAP, sendo duas Ordinárias da Assembleia Geral, quinze do Conselho de Administração – três Ordinárias e doze Extraordinárias – e três Ordinárias do Conselho Fiscal



Figura 22 – Reunião Conselho de Administração AGEVAP (jun/2013)



Figura 23 – Reunião Conselho Fiscal AGEVAP (ago/2013)

- Participação em Oficinas, visitas técnicas, eventos e seminários externos, visando a divulgação das ações do Comitê e da AGEVAP.



Figura 24 – I ECOB/RJ (jul/2013)



Figura 25 – RIOB (ago/2013)



Figura 26 – XV ENCOB (out/2013)



Figura 27 – XV ENCOP (out/2013)



Figura 28 – Agenda Água (nov/2013)



Figura 29 – SERPASUL (nov/2013)

- Serviços de Comunicação – diversas atividades de comunicação são desenvolvidas no intuito de divulgar e dar visibilidade as ações desenvolvidas pelo Comitê e pela AGEVAP.

Tabela 22 – Atividades / Produtos de Comunicação

Serviços Realizados
Produção de notícias e informações para inserção nos sites CEIVAP e AGEVAP
Produção de Comunicações internas com notícias de interesse da bacia
Realização de atualizações no site do CEIVAP
Apoio à organização de reuniões do Sistema CEIVAP/AGEVAP
Produção de Clippings de notícias enviados aos membros do Sistema CEIVAP/AGEVAP
Produção de Avisos de Pauta CEIVAP/AGEVAP enviadas à imprensa
Produção Gráfica e Editorial para a elaboração de produtos
Apoio à Secretaria Executiva do Sistema CEIVAP/AGEVAP
Cobertura jornalística das reuniões
Atualização do cadastro de imprensa local, regional e nacional
Atendimento a jornalistas e pesquisadores
Agendamento de entrevistas para diversos órgãos de imprensa
Produção de fotos
Principais Produtos Elaborados
Folder do CEIVAP
Folder da AGEVAP
Boletim Informativo Impresso
Relatório de Atividades da AGEVAP
Relatório de Gestão da AGEVAP



Figura 30 – Publicações 2013

- Quadro de Pessoal e Capacitação: Com a assinatura dos Contratos de Gestão com o Instituto Estadual do Ambiente – INEA, em 2010 para ser Agência de Bacia dos 4 comitês fluminenses da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul (Médio Paraíba, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba) e do Comitê Guandu, além de um aditivo ao Contrato de Gestão para repasse à AGEVAP de recursos relativos à transposição do Rio Paraíba do Sul para o Rio Guandu, foi possível a realização de processo seletivo que culminou na contratação de 33 funcionários. Em 2013, porém, devido ao valor fixo da cobrança, que desde sua implantação não foi atualizado e em função da permanente necessidade de reajuste dos salários regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT ocorreu uma defasagem salarial que provocou a saída de alguns funcionários, causando uma queda no quadro funcional da AGEVAP, conforme Tabela 22. Está prevista a realização de novo processo seletivo para complementação do mesmo.

As capacitações de funcionários da AGEVAP totalizaram 279 horas neste exercício.

Tabela 23 – Quadro de Funcionários

Quadro de Funcionários da AGEVAP (2004/2013)										
Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Quantidade	3	8	6	5	8	7	7	40	38	33

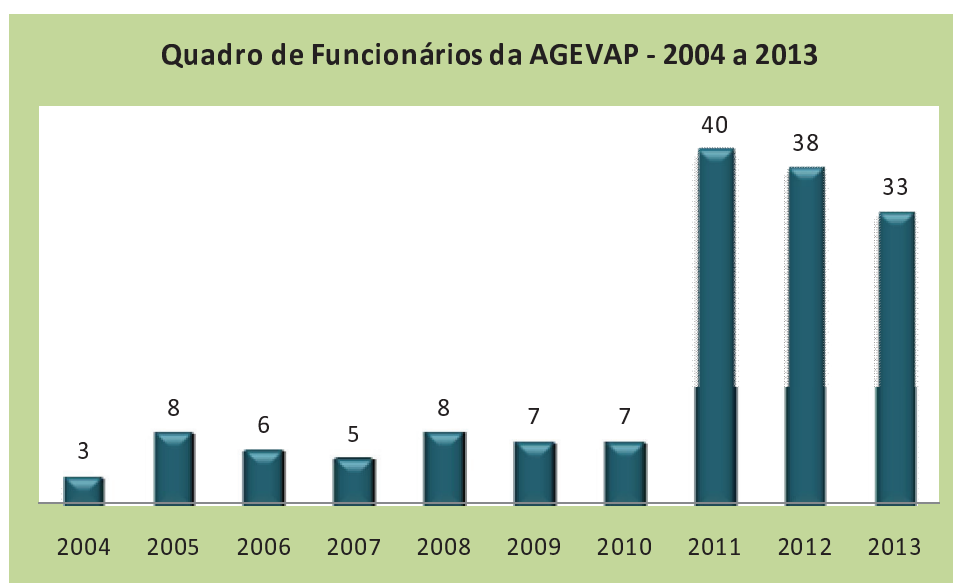


Figura 31 – Quadro Funcional da AGEVAP

Atendimento às Recomendações

9. Atendimento às recomendações da Comissão de Avaliação – 2012

No Relatório de Avaliação referente ao exercício 2012, a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão – CAvCG realizou algumas observações quanto aos indicadores e a AGEVAP no intuito de corrigir as disfunções detectadas, demonstra na tabela abaixo os apontamentos feitos pela Comissão e as respectivas ações corretivas.

Tabela 24 – Quadro de Atendimento às Recomendações

ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO - 2012)			
INDICADORES	SUB INDICADOR	RECOMENDAÇÕES (CACG)	AÇÕES CORRETIVAS (AGEVAP)
1 DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES	1A	Apresentar o relatório anual de acompanhamento das ações executadas do exercício de 2012 – item 5	O relatório anual de acompanhamento das ações executadas até o exercício de 2013 pode ser acessado no link http://www.ceivap.org.br/conteudo/RelatorioAnualdeAcompanhamentoPAP-2013.pdf
		Apresentar a relação de usuários da bacia em cobrança e cadastrados pela ANA e pelos órgãos estaduais no exercício corrente contendo: nome, município, UF, finalidade de uso, vazões e valor cobrado – item 6	As relações dos usuários Federais e Estaduais podem ser acessadas por meio dos links abaixo: http://www.ceivap.org.br/conteudo/Usuarios-Cadastrados-Federal.pdf http://www.ceivap.org.br/conteudo/Usuarios-Cadastrados-Estadual-SP.pdf http://www.ceivap.org.br/conteudo/Usuarios-Cadastrados-Estadual-RJ.pdf
		As informações de Cobrança e Arrecadação – item 7 estão desatualizadas (exercício de 2011)	As informações sobre Cobrança e Arrecadação podem ser consultadas nos links a seguir: http://www.ceivap.org.br/arrecadainveste.php http://www.ceivap.org.br/instgestao.php aba Cobrança pelo uso da água
2 PLANEJAMENTO E GESTÃO	2A	Os critérios para hierarquização das demandas de ações e projetos estabelecidos pelas Deliberações do CEIVAP nº 177/2011, 182/2011 e 184/2012 serviram para a hierarquização de ações e projetos do PAP?	O que definiu a hierarquização das ações e projetos do PAP, foi a metodologia descrita na Deliberação 199/2012, bem como a continuidade das ações já haviam sido definidas anteriormente pelo próprio Comitê.
	2B	A Entidade Delegatária não comprovou a efetiva contratação da empresa.	No site do Comitê pode ser obter a informação sobre o nome da empresa contratada, a data do início do contrato, assim como sobre os relatórios do estudo em desenvolvimento. http://www.ceivap.org.br/planobacia.php

Tabela 24 – Quadro de Atendimento às Recomendações (continuação)

ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO - 2012)			
INDICADORES	SUB INDICADOR	RECOMENDAÇÕES (CACG)	AÇÕES CORRETIVAS (AGEVAP)
3	COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	3A	<p>Tendo em vista a dificuldade e significativa diferença no modo de apresentar esse resultado a Comissão de Avaliação recomenda que se adote uma planilha-padrão para que as Entidades Delegatárias apresentem os respectivos resultados. A Comissão sugeriu que as metas deste índice no Plano de Trabalho sejam debatidas.</p> <p>A planilha padrão sugerida pela Comissão de Avaliação já é a utilizada pela AGEVAP.</p>
4	OPERACIONALIZAÇÃO DA COBRANÇA	4A	<p>A Entidade Delegatária não apresentou relatório identificando quantos usuários ligaram, quem são, quais foram as perguntas realizadas e quando foi feito o contato. Também não informou se está sendo realizado o serviço de atualização dos dados cadastrais de usuários com problemas.</p> <p>A AGEVAP elaborou o relatório sobre o atendimento ao usuário em cobrança que pode ser acessado por meio do link a seguir: http://www.ceivap.org.br/conteudo/Relatorio-0800-2013.pdf</p>
5	RECONHECIMENTO SOCIAL	5A	<p>A Comissão de Avaliação sugeriu pedido de revisão do peso tanto em relação ao que incide sobre a nota do subindicador no que incide na nota final do indicador. Segundo a Comissão as respostas devem ser analisadas em profundidade pelos signatários do Contrato de Gestão.</p> <p>A AGEVAP adotou as medidas recomendadas pela Comissão, fazendo, uma análise mais profunda das questões dissertativas.</p>

**Aprovação pelo
Conselho de Administração**

10. Aprovação pelo Conselho de Administração

O presente Relatório de Gestão foi aprovado pelo Conselho de Administração da AGEVAP, no dia 14 de janeiro de 2014, através da Resolução nº 062/2014.

Considerações Finais

11. Considerações Finais

A AGEVAP vem trabalhando de forma contínua com o intuito de atender anualmente às metas previstas no Contrato de Gestão nº 014/2004, buscando sempre desenvolver um trabalho de qualidade e de aproximação junto ao Comitê e objetivando a aplicação de recursos oriundos da cobrança pelo uso da água em ações que propiciem uma boa gestão em sua área de abrangência.

Positivamente é válido destacar que em 2013, com a utilização do Plano de Aplicação Plurianual – PAP e com o apoio dado ao Programa Despoluição de Bacias Hidrográfica – PRODES da Agência Nacional de Águas – ANA, pela primeira vez, o valor desembolsado pela AGEVAP foi superior ao valor repassado, evidenciando a melhoria no desempenho das atividades desenvolvidas em prol da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. O desembolso no exercício foi de mais de R\$ 20 milhões,

Por outro lado, há que se fazer menção ao cancelamento de contratos, em função da morosidade dos tomadores em cumprir os prazos previstos, que ocorreu devido à postura mais firme que foi adotada com relação aos prazos definidos no Contrato de Gestão para assinaturas dos contratos e início de execução das ações.

Ao longo do ano de 2013 a AGEVAP buscou uma integração mais efetiva junto aos Comitês de Bacias Afluentes no sentido de desenvolver ações de melhoria e qualidade da Bacia como um todo.

Finalizando, este relatório expressa a convicção de que, apesar das dificuldades existentes, a AGEVAP cumpriu da melhor forma possível a missão da qual foi incumbida.

Resende, 30 de janeiro de 2014.